



# Câmara Municipal de Porto Alegre

## M E M O R I A L

### A VII Legislatura (1973-1976)

Em 15 de novembro de 1972, o povo de Porto Alegre foi às urnas para eleger os vereadores que ocupariam as 21 cadeiras da Câmara Municipal de Porto Alegre – CMPA – durante a VII Legislatura (1973-1976). Assim como em 1968, todavia, as eleições para a Prefeitura Municipal não ocorreram concomitantemente às da Câmara, já que os prefeitos das capitais dos estados agora eram nomeados pelo novo regime ditatorial civil-militar, e não mais eleitos pelo voto direto.

Com uma população de 938.938 pessoas, sendo que 402.636 dessas faziam parte do eleitorado inscrito, Porto Alegre contabilizou 359.538 votantes – uma taxa de abstenção de 10,70%. Ademais, com o fim do regime pluripartidário imposto pelo Ato Institucional Nº 2 – AI-2 – de 1965, e com a subsequente inauguração do regime bipartidário a partir do Ato Complementar Nº 4, todos os vereadores eleitos pertenciam, obrigatoriamente, a apenas dois partidos: a Aliança Renovadora Nacional – ARENA – e o Movimento Democrático Brasileiro – MDB. A ARENA, fundada em 4 de abril de 1966, era o partido que representava a situação; o MDB, fundado em 24 de março do mesmo ano, consistia-se na legenda que representava a oposição – apesar de ser uma oposição limitada, dada a sua submissão forçada ao regime político então vigente.

Assim como ocorrera nas eleições anteriores, o pleito de 1972 levou a uma vitória numérica do MDB: dos 21 vereadores eleitos para a VII Legislatura, nove eram da ARENA, e doze representavam o MDB. Os opositoristas receberam um total de 185.639 dos votos – cerca de 52%<sup>1</sup> dos votos totais. Destes, 181.467 foram votos nominais – ou seja, direcionados a candidatos – e 4.172 foram votos direcionados à legenda como um todo. Pelo lado da ARENA, foram contabilizados 137.591 votos – cerca de 38% dos votos totais. Destes, 133.222 foram votos nominais, e 4.369 foram votos direcionados ao partido como um todo. O restante dos votos para a eleição de vereadores foi constituído por brancos – 11.319 votos, e cerca de 3% dos votos totais – e nulos – 24.989 votos,

---

<sup>1</sup> A porcentagem apresentada se refere à proporção de votos recebidos pelo partido em relação ao total de votos registrados – votos válidos + votos brancos + votos nulos – na eleição em questão.

e cerca de 7% dos votos totais.

## **Referências**

- Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro (DHBB):  
<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/movimento-democratico-brasileiro-mdb>  
<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/alianca-renovadora-nacional-arena>
- NOLL, M. I. S.; PASSOS, Manoel Caetano de Araujo. Eleições Municipais em Porto Alegre (1947-1992). Cadernos de Ciência Política, nº 4. Porto Alegre, 1996.
- Ata Final da Junta Especial Apuradora das Eleições Municipais de Porto Alegre (Tribunal Regional Eleitoral). Acervo do Memorial da CMPA.
- Fichas do Arquivo Histórico da Câmara
- Registros e Acervos do Memorial
- BARCELLOS, Jorge (2006). História das Câmaras Municipais. Estudos Técnicos, Vol. 1. Memorial da CMPA.
- BARCELLOS, Jorge (2005). História da Câmara Municipal de Porto Alegre. Estudos Técnicos, Vol. 2. Memorial da CMPA.
- Memorial da Assembleia Legislativa do RS. <http://www2.al.rs.gov.br/memorial/>